

RELATÓRIO & CONTAS

# 3CC GLOBAL CRYPTO FUND

FUNDO DE INVESTIMENTO ALTERNATIVO ABERTO



# 20

# 25



## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	3
SÍNTESE DE EVOLUÇÃO DOS MERCADOS .....	5
PRINCIPAIS EVENTOS .....	11
DESEMPENHO DO FUNDO .....	13
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS .....	24
BALANÇO .....	27
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	28
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	29
RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	41



# RELATÓRIO DE GESTÃO

---



## NOTA INTRODUTÓRIA

---

O presente relatório refere-se ao período de 01 de Janeiro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025, do Fundo "3CC Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto" doravante designado por "Global Crypto Fund".

O Fundo iniciou a actividade a 11 de Abril de 2024 como Fundo de Investimento Alternativo Aberto.

A partir de 11 de Abril de 2024, passou a estar disponível para comercialização a Categoria A de Unidades de Participação, tendo sido constituída a 11 de Abril de 2024.

A Categoria B de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 23 de Abril de 2024, tendo sido constituída a 23 de Abril de 2024.



# SÍNTESE DE EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

---



## SÍNTESE DE EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

---

O ano de 2025 caracterizou-se por uma transição progressiva do regime macroeconómico restritivo do período pós-pandemia para um enquadramento mais equilibrado, ainda que marcado por episódios de volatilidade associados a factores políticos e geopolíticos. Após o forte ajustamento monetário dos anos anteriores, justificado por taxas de inflação elevadas, os principais bancos centrais conseguiram conduzir a economia global para uma desaceleração ordenada, evitando uma recessão e permitindo a normalização gradual das condições financeiras.

Nos Estados Unidos, a economia manteve uma trajetória de crescimento moderado, com o PIB a expandir-se em torno de 2%, refletindo um claro processo de *soft landing*. A inflação continuou a convergir para níveis mais próximos da meta da Reserva Federal, com os principais indicadores de inflação a estabilizarem-se no intervalo de 2,5%–3% ao longo do ano. Este enquadramento permitiu à FED iniciar um ciclo gradual de cortes nas taxas de juro, reduzindo a Fed Funds Rate em 75 pontos base na segunda metade do ano de 2025. Ainda assim, a FED manteve uma postura prudente, sublinhando repetidamente a necessidade de preservar condições financeiras compatíveis com a estabilidade de preços, num contexto de mercado laboral resiliente.

O momento-chave do ano ocorreu logo no início de abril, quando o anúncio de tarifas recíprocas da Administração Trump provocou um aumento abrupto da volatilidade nos mercados globais. O que inicialmente foi interpretado como um risco negativo para o crescimento, revelou-se na prática, parte de uma abordagem económica mais abrangente e sofisticada, assente em três pilares: a utilização das tarifas como instrumento fiscal e de negociação estratégica, a contenção dos preços da energia como forma de mitigar pressões inflacionistas e preservar o poder de compra, e a criação de espaço para uma política monetária menos restritiva, com o objetivo de restaurar a acessibilidade financeira para famílias e empresas. Este enquadramento contribuiu para uma inflexão clara nos mercados no final do segundo trimestre, com os ativos de risco a recuperarem de forma expressiva após os mínimos registados em abril. As ações globais beneficiaram de uma melhoria das expectativas de crescimento nominal e de resultados empresariais resilientes, sobretudo nos EUA, enquanto os mercados obrigacionistas estiveram suportados pela redução gradual das taxas de juro diretoras.



Deste lado do Atlântico, a atividade económica permaneceu mais frágil, com um crescimento na zona euro em torno de 1,4% em 2025, mesmo com uma política monetária bastante menos restritiva que nos EUA. O Banco Central Europeu prosseguiu o seu ciclo de redução das taxas diretoras na primeira metade do ano para os 2% atuais, acompanhando a desaceleração da inflação para níveis próximos dos 2% e a debilidade do crescimento, sobretudo nas maiores economias da zona euro. Este movimento contribuiu para uma compressão gradual das yields soberanas e corporativas, criando um enquadramento mais favorável para os mercados obrigacionistas e de crédito europeus, em particular no segmento investment-grade.

Os mercados accionistas registaram uma evolução mais heterogénea em 2025. Após os fortes ganhos acumulados em 2023 e 2024 com desempenhos acima de 20%, os índices norte-americanos atravessaram períodos de maior volatilidade, refletindo valorizações exigentes, tensões geopolíticas e um aumento da incerteza em torno da política comercial dos Estados Unidos, nomeadamente após anúncios da Administração Trump relacionados com tarifas aduaneiras e comércio internacional. Ainda assim, o enquadramento fundamental manteve-se robusto, sustentado por uma dinâmica excepcional de resultados empresariais. Os lucros operacionais do S&P 500 permaneceram em trajetória de forte crescimento, com um aumento estimado de cerca de 13% em 2025 (praticamente o dobro da média histórica desde 1989) e com as margens de lucro a atingirem 13,6% no terceiro trimestre de 2025, o nível mais elevado já registado. Neste contexto, o S&P 500 encerrou o ano com uma valorização sólida de 16% em moeda local, mas sem expressão em euros, evidenciando a resiliência do mercado norte-americano. Em paralelo, observou-se maior dispersão de retornos entre regiões e setores, com uma rotação gradual para mercados fora dos Estados Unidos, refletida na performance relativa das ações europeias e de mercados emergentes ao longo do ano face aos mercados norte-americanos em função da forte desvalorização de cerca de 10% do índice do dólar norte-americano.

No universo das commodities, 2025 destacou-se como um ano particularmente favorável para os metais preciosos e industriais, contrastando com a evolução notoriamente mais fraca do complexo energético. O ouro voltou a afirmar-se como um activo de referência, beneficiando de um enquadramento de taxas reais menos restritivo, da persistência de riscos geopolíticos e de uma procura contínua por parte dos bancos centrais num contexto de diversificação de reservas e crescente desconfiança em relação a ativos financeiros tradicionais como o dólar norte-americano.



Ao longo do exercício, o ouro registou uma valorização de aproximadamente 67% em dólares e de cerca de 45% em euros, assinalando mais de 50 novos máximos históricos ao longo do ano. O metal precioso ultrapassou a marca dos 4.500 dólares por onça (3.900 euros), posicionando 2025 como um dos anos mais expressivos de sempre em termos de desempenho para o ouro.

Do lado oposto do espectro, o mercado petrolífero manteve uma trajetória descendente ao longo do ano, refletindo um cenário persistente de excesso de oferta a nível global. O preço médio do Brent situou-se nos 69 dólares por barril, o nível mais baixo desde 2020, enquanto o WTI negociou frequentemente abaixo dos 60 dólares por barril, apesar de episódios pontuais de suporte nos preços decorrentes de tensões geopolíticas. A incapacidade da procura global de absorver o excedente de produção resultou num aumento significativo dos níveis de inventário, pressionando as cotações ao longo do ano.

De forma mais ampla, o desempenho das commodities em 2025 foi marcado por movimentos simultâneos pouco usuais historicamente. A prata valorizou cerca de 128% e o cobre registou uma subida próxima de 35%, sinalizando uma ruptura nas correlações históricas tradicionais e uma deslocação de capital para ativos tangíveis, num contexto de crescente incerteza macroeconómica e financeira. Este desempenho confirmou o papel do ouro como instrumento de proteção e diversificação em portefólios multiativos, em linha com a abordagem de longo prazo adotada pela 3 Comma Capital.

Os ativos digitais atravessaram 2025 num contexto de elevada volatilidade, mas com sinais claros de maturação e integração institucional. A Bitcoin ultrapassou o marco dos 100.000 dólares no início do ano, atingindo um pico próximo de 126.000 dólares em outubro, antes de corrigir no último trimestre e encerrar o ano com uma rentabilidade negativa de -6% em termos homólogos. Esta trajetória refletiu a crescente sensibilidade dos ativos digitais a fatores macroeconómicos, ciclos de liquidez e movimentos de realização de mais-valias. Em paralelo, 2025 assinalou uma mudança estrutural relevante no ecossistema, com a adoção institucional a assumir um papel central. Os ETFs spot de Bitcoin registaram cerca de 22 mil milhões de dólares em entradas líquidas ao longo do ano, acumulando aproximadamente 57 mil milhões de dólares desde o lançamento em 2024, enquanto a capitalização total do mercado ultrapassou, pela primeira vez, os 4 triliões de dólares. A tokenização de ativos reais (RWAs) acelerou significativamente, superando 35 mil milhões de dólares, e as stablecoins consolidaram-se como infraestrutura para pagamentos e liquidação financeira, com o volume transacionado a aproximar-se de 33 triliões de dólares, com USDC a captar 18 triliões de dólares do volume total negociado e USDT 13 triliões de dólares. Em conjunto, estes desenvolvimentos confirmaram 2025 como um ano de afirmação, no qual os ativos digitais reforçaram a sua relevância no sistema financeiro global, ainda que mantendo níveis de volatilidade elevados, característicos de uma classe de ativos emergente.



O mercado cambial também ficou marcado por níveis historicamente elevados de volatilidade e por um desempenho particularmente fraco do dólar norte-americano. O índice do dólar registou uma desvalorização anual de 10% contra as principais moedas, a mais acentuada desde 2017. Esta correção refletiu sobretudo o início do ciclo de cortes das taxas pela Reserva Federal, o abrandamento do crescimento económico nos Estados Unidos, um aumento significativo da incerteza associada à política económica e comercial norte-americana, incluindo a introdução de tarifas e a guerra comercial, mas sobretudo um processo de diversificação de reservas dos bancos centrais em detrimento do dólar norte-americano. Neste contexto, a narrativa do “excepcionalismo norte-americano” perdeu força, à medida que o crescimento económico se tornou mais equilibrado a nível global, favorecendo uma valorização generalizada de várias moedas face ao dólar. Entre as principais divisas, o euro destacou-se como uma das moedas com melhor desempenho do ano, registando uma apreciação de cerca de 13% face ao USD e atingindo, em setembro, cerca de 1,19, o nível mais elevado dos últimos quatro anos. A libra esterlina valorizou, em média, cerca de 7%, apoiada por diferenciais de rendimento relativamente favoráveis. Em contraste, o iene japonês manteve-se surpreendentemente fraco ao longo do ano, apesar de duas subidas das taxas de juro pelo Banco do Japão, que elevaram a taxa diretora para 0,75%, o nível mais elevado desde 1995.

No setor do capital de risco, 2025 manteve um enquadramento exigente, embora com sinais graduais de estabilização face aos anos anteriores. Apesar de persistirem dificuldades na concretização de estratégias de saída num contexto de mercados de capitais ainda seletivos e de avaliações mais disciplinadas, observou-se uma retoma gradual da atividade em fases iniciais, suportada por valorizações mais racionais. O volume global de investimento permaneceu abaixo dos máximos do ciclo anterior, mas a qualidade média dos projetos financiados melhorou, com foco crescente em modelos de negócio geradores de receita e eficiência operacional. Setores como tecnologia financeira, infraestruturas digitais, inteligência artificial, energia e soluções associadas à tokenização e aos ativos digitais continuaram a atrair capital, refletindo uma reorientação estratégica do capital de risco para projetos com fundamentos robustos e maior visibilidade na criação de valor na era digital.

A economia portuguesa apresentou um desempenho relativamente forte em 2025, mesmo num contexto externo marcado por incertezas e tensões comerciais elevadas. A atividade económica expandiu-se em torno de 2% em termos homólogos, acima da média da zona euro, refletindo um contributo positivo da procura interna, da dinamização do turismo e da execução dos fundos europeus, que suportaram o consumo e o investimento privados. Esta evolução esteve também associada a um mercado de trabalho robusto, com o emprego a crescer mais rapidamente do que a população ativa.



A taxa de desemprego situou-se à volta de 6%, próxima de mínimos históricos, o que contribuiu para uma dinamização do rendimento disponível e da procura interna ao longo do ano. A inflação em Portugal manteve-se sob controlo em 2025, com o índice de preços no consumidor (IPC) a recuar para cerca de 2,2%, alinhando-se com as tendências observadas na União Europeia e refletindo uma normalização gradual dos preços.

O saldo externo continuou a beneficiar de um excedente na balança de transações correntes suportado pelo desempenho dos serviços, nomeadamente do sector do turismo. O excedente externo atingiu 9,3 mil milhões de euros em 2024, correspondendo a 3,3% do PIB, o valor mais elevado desde 1953. Em 2025, apesar do excedente acumulado até novembro se situar abaixo do observado no período homólogo, manteve-se num patamar historicamente elevado, constituindo o segundo maior valor registado desde 1996. Apesar da manutenção de alguma pressão sobre o investimento privado, decorrente ainda de custos de financiamento acumulados dos anos anteriores, Portugal continuou a destacar-se pela evolução favorável das finanças públicas, com o rácio da dívida pública a prosseguir uma trajetória descendente, aproximando-se de 90% do PIB, reforçando a percepção de sustentabilidade orçamental. Paralelamente, Portugal foi destacado por publicações internacionais como uma das economias europeias com melhor desempenho em 2025, combinando crescimento económico, inflação controlada e evolução positiva do mercado acionista nacional. A performance do PSI em 2025 foi excepcionalmente positiva, com uma valorização anual próxima de 30%, o melhor desempenho desde 2009.

Em síntese, 2025 foi um ano de normalização gradual, caracterizado por um equilíbrio delicado entre crescimento moderado, inflação mais contida e políticas monetárias menos restritivas. Os mercados financeiros navegaram um contexto exigente, mas globalmente construtivo, em que a diversificação, a qualidade dos ativos e a disciplina na gestão de risco se revelaram determinantes.



# PRINCIPAIS EVENTOS

---



## PRINCIPAIS EVENTOS

---

### **Alteração do Regulamento de Gestão do Fundo, com efeitos a partir de 1 de abril de 2025.**

Esta alteração incluiu a eliminação do benchmark “CF Ultra Cap 5”, implicando a supressão da comissão de performance prevista, bem como a alteração da fonte de preços de referência para efeitos de valorização das unidades de participação, passando esta a ser a Bloomberg. Esta revisão teve como finalidade reduzir os custos operacionais, aumentar a flexibilidade na seleção dos ativos digitais mais relevantes numa lógica de capitalização de mercado e reforçar a capacidade de adaptação a um setor caracterizado por rápida evolução.



# DESEMPENHO DO FUNDO

---



## DESEMPENHO DO FUNDO

---

O 3CC Global Crypto Fund, FIAA, é um fundo de investimento alternativo aberto, concebido e gerido pela 3 Comma Capital, com liquidez diária, especializado em ativos digitais. O seu objetivo consiste na maximização do retorno para os investidores através de uma gestão activa e estratégica da carteira, complementada pela geração de rendimento adicional mediante a implementação de estratégias de staking. Com uma alocação predominantemente concentrada em Bitcoin e Ethereum, o Fundo procura captar o potencial de valorização inerente a esta classe emergente de ativos, mantendo uma abordagem disciplinada na gestão do risco e da volatilidade. Destinado a investidores profissionais, o 3CC Global Crypto Fund constitui um veículo regulado, inovador e sofisticado que permite ganhar exposição aos principais ativos digitais por capitalização de mercado. A estratégia assenta numa monitorização contínua do mercado e numa análise regular pelo Comité de Investimento, assegurando um controlo rigoroso da volatilidade e uma avaliação permanente do risco. Operando exclusivamente como um fundo de capitalização, o Global Crypto Fund não realiza distribuições de rendimentos, mantendo uma política de alocação orientada para a valorização a longo prazo, reinvestindo integralmente os resultados gerados com vista à valorização sustentada das unidades de participação.

O Fundo iniciou a sua atividade a 11 de abril de 2024, com a primeira subscrição na Categoria A, tendo a Categoria B sido lançada a 22 de abril de 2024. Ambas as categorias foram emitidas com um valor inicial de €1.000,00 por unidade de participação.

A 31 de dezembro de 2025, o valor da unidade de participação da Categoria A era de €972,44, com 3.332 unidades em circulação, enquanto a Categoria B apresentava um valor de €1.018,45, com 12,61 unidades em circulação. No exercício de 2025, a rentabilidade anual situou-se em -22,57% na Categoria A e em -22,95% na Categoria B, refletindo a correção acentuada observada no último trimestre do ano, após um período de máximos históricos, num contexto de ajustamento das condições globais de liquidez, reavaliação do prémio de risco e maior sensibilidade dos ativos de risco a fatores macroeconómicos.

A análise dos impactos por ativo no exercício evidencia que a performance do fundo foi amplamente explicada pelo desempenho dos principais componentes da carteira. A Bitcoin representou um impacto negativo de -12,75% enquanto Ethereum contribuiu com -4,25%, mantendo a sensibilidade estrutural a movimentos de liquidez e a dinâmicas de rotação sectorial no ecossistema de ativos digitais. A Solana apresentou um contributo de -1,65%, enquanto as posições em AAVE e Uniswap registaram impactos de -1,00% e -0,73%, respectivamente.

Desde o lançamento, a rentabilidade acumulada situou-se em -2,76% para a Categoria A e 1,84% para a Categoria B. As estratégias de staking implementadas ao longo do ano continuaram a contribuir para a geração de rendimento adicional, mitigando parcialmente o impacto da volatilidade sobre a valorização das unidades de participação e reforçando a eficiência global da carteira.



Em termos de ativos sob gestão, o Fundo registou uma evolução muito expressiva ao longo do exercício. A 31 de dezembro de 2024, o património ascendia a €713.888,02, tendo encerrado o ano de 2025 com €3.256.280,49 em ativos sob gestão, evidenciando a consolidação do posicionamento do Fundo no segmento de ativos digitais e o reforço da confiança dos investidores na estratégia de gestão activa, apesar do contexto de mercado particularmente desafiante.

No decurso de 2025, a Sociedade Gestora promoveu uma alteração relevante ao Regulamento de Gestão do Fundo, com efeitos a partir de 1 de abril de 2025. A modificação incluiu a eliminação do benchmark “CF Ultra Cap 5”, implicando a supressão da comissão de performance prevista, bem como a alteração da fonte de preços de referência para efeitos de valorização das unidades de participação, passando esta a ser a Bloomberg. Esta revisão teve como finalidade reduzir os custos operacionais, aumentar a flexibilidade na seleção dos ativos digitais mais relevantes numa lógica de capitalização de mercado e reforçar a capacidade de adaptação a um setor caracterizado por rápida evolução. A alteração não determinou mudanças imediatas na composição da carteira, uma vez que esta já se encontrava alinhada com a nova política de investimento, mas permitiu uma gestão mais eficiente, transparente e orientada aos interesses dos participantes. Nos termos legalmente aplicáveis, foi assegurado aos investidores o direito de resgate das unidades de participação de que fossem titulares à data, sem encargos ou penalizações a partir da data de entrada em vigor das alterações.

O desempenho do 3CC Global Crypto Fund em 2025 deve ser contextualizado na dinâmica dos principais componentes que integram a sua carteira, num exercício caracterizado por forte volatilidade, fases de entusiasmo institucional seguidas de ajustamentos expressivos e um enquadramento macroeconómico progressivamente mais exigente ao longo do segundo semestre. A Bitcoin (BTC) iniciou o exercício em torno dos 94.000 dólares (aproximadamente 90.000 euros), alcançando um novo máximo histórico superior a 126.000 dólares (cerca de 108.000 euros) no mês de outubro. Contudo, encerrou o ano próximo dos 88.000 dólares (aproximadamente 75.000 euros), o que correspondeu a uma variação anual negativa de cerca de -6% em dólares e de -17% em euros. Esta diferença refletiu sobretudo a significativa desvalorização do dólar face ao euro ao longo do período, tendo 2025 representado o primeiro ano de correção do ativo desde 2022.

Ethereum (ETH) atravessou um ciclo particularmente volátil. Após um início de ano pressionado, com mínimos próximos de 1.400 dólares em abril (cerca de 1.300 euros), beneficiou de forte recuperação no terceiro trimestre, impulsionado por um optimismo em torno do lançamento de novos ETFs e por upgrades técnicos relevantes. O ativo atingiu máximos próximos de 5.000 dólares em agosto (~4.200 euros), antes de corrigir significativamente na fase final do ano, encerrando nos 3.000 dólares (~2.600 euros).

Solana (SOL) destacou-se como um dos protocolos com maior dinamismo operacional. O ativo registou um retorno anual negativo de aproximadamente -36% em dólares e de cerca de -43% em euros, refletindo não apenas a correção observada na segunda metade do exercício, mas também



o impacto da acentuada desvalorização do dólar norte-americano face ao euro ao longo do ano. Este desempenho ocorreu apesar de o ativo ter atingido novos máximos históricos próximos dos 300 dólares (cerca de 250 euros) durante o período. A rede consolidou-se como uma das blockchains de maior atividade global, com cerca de 3,2 milhões de carteiras ativas diárias e 33 mil milhões de transações acumuladas ao longo de 2025.

O segmento das stablecoins assumiu um papel estrutural na infraestrutura financeira digital ao longo de 2025, atingindo um novo máximo histórico de 300 mil milhões de dólares em capitalização de mercado. O volume anual de transações alcançou um recorde de cerca de 33 triliões de dólares, representando um crescimento de aproximadamente 72% face ao ano anterior, impulsionado pela crescente adoção institucional e por maior clareza regulatória. Apenas no quarto trimestre de 2025, o volume transacionado ultrapassou 11 triliões de dólares, evidenciando a aceleração da adoção desta infraestrutura como mecanismo de liquidação e transferência de valor à escala global. Ao nível dos principais intervenientes, USDC, emitido pela Circle, liderou os fluxos em bolsas, com cerca de 18 triliões de dólares em volume anual, enquanto USDT, emitido pela Tether, manteve a maior capitalização de mercado, próxima de 187 mil milhões de dólares. Estes números consolidam as *stablecoins* como componente crítica da infraestrutura financeira digital global, com projeções que apontam para volumes anuais superiores a 50 triliões de dólares até ao final da década.

Paralelamente, a tokenização de ativos registou um crescimento expressivo, alcançando cerca de 30 mil milhões de dólares, com instituições como JPMorgan e BlackRock a liderarem iniciativas de integração on-chain de instrumentos tradicionais, incluindo títulos do Tesouro e fundos do mercado monetário. Esta evolução reforça a tese de que a tecnologia blockchain está progressivamente a transformar não apenas activos digitais nativos, mas também segmentos centrais do sistema financeiro tradicional.

Do ponto de vista tecnológico, 2025 marcou a intensificação da convergência entre Inteligência Artificial e Blockchain. A utilização de agentes autónomos de IA para gestão de liquidez, arbitragem e execução de estratégias on-chain tornou-se mais comum, abrindo caminho a novos modelos operacionais. O sector de Defi (Decentralized Finance) evoluiu para modelos mais robustos e alinhados com exigências regulatórias, com o valor total on-chain a aproximar-se dos 500 mil milhões de dólares.

No plano regulatório, 2025 representou um ponto claro de inflexão, caracterizado por maior clareza legislativa e pela substituição progressiva da chamada regulação *ad-hoc* por quadros normativos formais. Nos Estados Unidos, a aprovação da Lei GENIUS estabeleceu o primeiro enquadramento federal para stablecoins, enquanto a Lei CLARITY clarificou as competências de supervisão entre a SEC e a CFTC. Na União Europeia, o regulamento MiCA entrou em vigor, uniformizando as regras para emissores e prestadores de serviços de criptoativos no espaço comum europeu. Paralelamente, a exploração de Moedas Digitais de Bancos Centrais avançou significativamente, com cerca de 134 países a desenvolver projetos nesta área.



Em linha com a estratégia de médio prazo definida, a Sociedade Gestora avançou ao longo de 2025, com os trabalhos preparatórios para o lançamento de uma classe de unidades de participação destinada ao segmento de retalho, com o objetivo de alargar o acesso ao Global Crypto Fund a um universo mais amplo de investidores.

Apesar da volatilidade cíclica observada, 2025 foi marcado por ganhos estruturais em adoção, integração institucional e maturidade regulatória, criando bases sólidas para o crescimento sustentável do sector no médio e longo prazo. Neste enquadramento de crescente institucionalização, consolidação regulatória e amadurecimento estrutural do ecossistema, a Sociedade Gestora entende que o 3CC Global Crypto Fund se encontra estrategicamente posicionado para beneficiar de ciclos de adoção mais amplos, progressivamente menos dependentes de dinâmicas puramente especulativas de retalho e cada vez mais sustentados por utilidade real, integração financeira e procura institucional.

Para 2026, a Sociedade Gestora antecipa que a continuação do processo de institucionalização e consolidação regulatória deva constituir um fator adicional de suporte ao desempenho dos ativos digitais mais representativos, designadamente Bitcoin e Ethereum, reforçando a convicção estratégica subjacente ao posicionamento do Fundo no universo dos investimentos alternativos.



## ERROS DE VALORIZAÇÃO

---

Nada a reportar

## EVENTOS SUBSEQUENTES

---

Nada a reportar



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

---

Fundo de Investimento Alternativo Aberto

«3CC Global Crypto Fund – Fundo de Investimento Alternativo Aberto»

### ELEMENTOS IDENTIFICATIVOS DO FUNDO

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo de Investimento Alternativo Aberto
<b>Data da Constituição Categoria A:</b>	11 de Abril de 2024
<b>Data da Constituição Categoria B:</b>	23 de Abril de 2024
<b>Sociedade Gestora:</b>	3 Comma Capital SCR, S.A.
<b>Banco Depositário:</b>	N.A.
<b>NIF:</b>	720019800
<b>Número de Registo CMVM:</b>	1988

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

---

	31/dez/24	31/dez/25
<b>3 CC Global Crypto CAT A</b>		
Rendibilidade	25,68%	-22,58%
Factor de Risco	6	6
<b>3 CC Global Crypto CAT B</b>		
Rendibilidade	32,27%	-22,95%
Factor de Risco	6	6



## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

---

O Global Crypto Fund é um organismo de investimento coletivo que tem como objetivo proporcionar aos participantes exposição à classe de ativos digitais, através do investimento direto em criptoativos com elevada capitalização de mercado, operando num enquadramento regulado e supervisionado. O Fundo investe predominantemente em ativos digitais que não qualificam como tokens referenciados a ativos nem como tokens de moeda eletrónica, nos termos do Regulamento (UE) relativo aos Mercados de Criptoativos (MiCA), podendo abranger diferentes tipologias de criptoativos, incluindo utility tokens.

Para efeitos de gestão de liquidez, o Fundo poderá deter, de forma acessória e instrumental, ativos digitais cujo valor procure manter referência a uma única moeda fiduciária. A detenção destes ativos não constitui uma estratégia autónoma de investimento, destinando-se exclusivamente à gestão operacional de liquidez.

O Fundo mantém uma alocação estrutural indicativa de aproximadamente 5% do respetivo Valor Líquido Global (NAV) em caixa e equivalentes de caixa, com vista a assegurar a adequada cobertura de pedidos de resgate, encargos correntes e demais responsabilidades financeiras.

O Fundo poderá recorrer a instrumentos financeiros derivados, exclusivamente para efeitos de mitigação de risco e/ou gestão eficiente da carteira, nos termos da regulamentação aplicável.

Os investimentos realizados em ativos distintos de ativos digitais encontram-se limitados geograficamente à União Europeia e serão denominados em Euros.

Atendendo à relevância estrutural do Bitcoin no universo dos ativos digitais, o Fundo poderá apresentar uma concentração significativa neste ativo, em linha com a sua representatividade na capitalização total da classe de ativos.

Sempre que operacionalmente viável e de acordo com critérios de gestão prudencial, o Fundo poderá participar nos mecanismos de consenso das redes blockchain subjacentes aos ativos detidos, designadamente através de mecanismos de validação (incluindo staking ou mecanismos equivalentes), com o objetivo de geração de rendimento adicional.

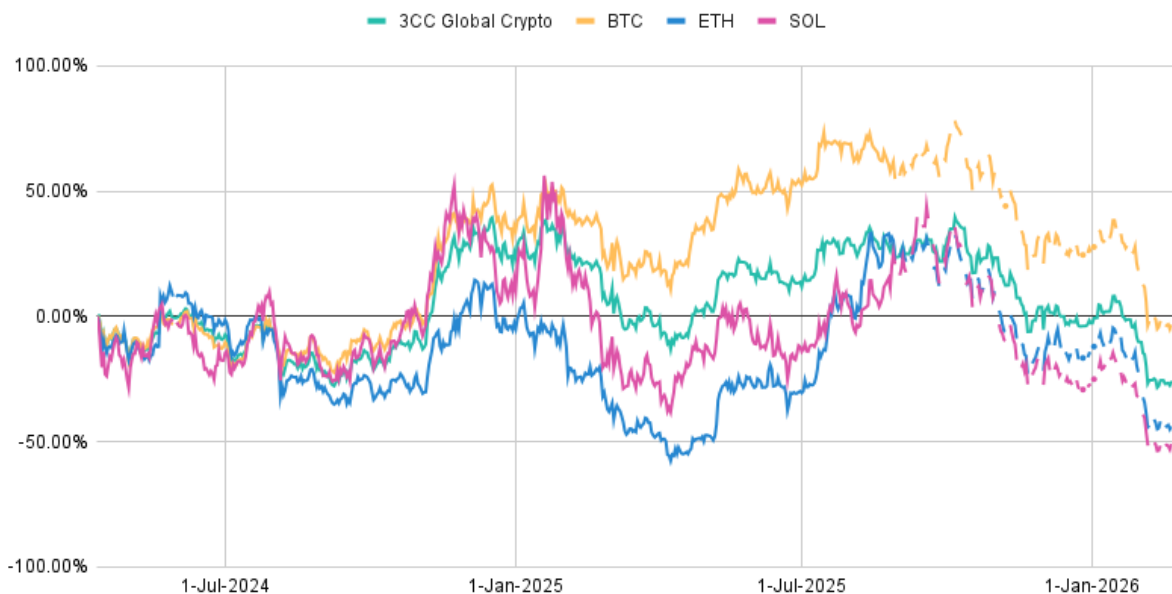
Os ativos digitais caracterizam-se por negociação contínua, 24 horas por dia, 7 dias por semana, fator que contribui para a sua liquidez estrutural.

O Fundo não procede à cobertura do risco cambial associado aos ativos detidos.



## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

### 3CC Global Crypto vs Comparables



Para as rendibilidades apresentadas são consideradas as cotações de fecho diárias referentes ao período. A rendibilidade apresentada inclui comissões de subscrição e resgate.

Estas comissões são cobradas de acordo com o estabelecido no prospeto, designadamente:

- Comissão de Subscrição: 0%
- Comissão de Resgate: 0% caso o investimento inicial tenha sido feito há mais de 6 meses, e 1.5% caso o investimento inicial tenha sido feito há menos de 6 meses.

As rendibilidades apresentadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, sendo que o valor das unidades de participação pode flutuar em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



## EVOLUÇÃO DO VLGF, NÚMERO DE UP'S E DO VALOR UNITÁRIO DA UP

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UP'S E VALOR UNITÁRIO DA UP			
3 CC GLOBAL CRYPTO FUND CAT A	31/12/2024	31/12/2025	VAR
Valor Líquido Global do Património	578 111 €	3 240 169 €	2 662 058 €
Número de UP's em Circulação	460	3 332,01	2 872
Valor Unitário UP (Euros)	1 256 €	972,44 €	-22,58%

3 CC GLOBAL CRYPTO FUND CAT B	31/12/2024	31/12/2025	VAR
Valor Líquido Global do Património	132 172 €	12 844 €	-119 328 €
Número de UP's em Circulação	100	13	-87
Valor Unitário UP (Euros)	1 322 €	1 018 €	-22,95%

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2025.

## NOTA FINAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

As Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, do 3CC Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto, foram aprovadas pelo Conselho de Administração, da 3 Comma Capital, SCR, S.A., no dia 02 de março de 2026, as quais evidenciam um resultado líquido negativo de €785.071,93 (setecentos e oitenta e cinco mil e setenta e um euros e noventa e três cêntimos), que será classificado como resultados transitados.

Lisboa, 06 de Março de 2026,

O Conselho de Administração,

DocuSigned by:  
  
94A9D56B87FF475...

Nuno Serafim

Signed by:  
  
7B817FA37CC24FD...

Patrick Hable

(PÁGINA INTENCIONALMENTE EM BRANCO)

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS**

---

## **3 Comma Capital Global Crypto Fund,**

Fundo de Investimento Alternativo Aberto

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

### 3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

#### Índice

Balanço.....	1
Demonstração dos resultados.....	2
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	3
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	4
1. CAPITAL DO FUNDO.....	5
2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS, SUBSCRIÇÕES E RESGATES .....	6
3. INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS .....	7
4. PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS .....	7
5. COMPONENTES DOS RESULTADOS DO FUNDO.....	13
6. IMPOSTOS SUPORTADOS .....	13
15. CUSTOS IMPUTADOS AO FUNDO .....	14
17. OUTROS .....	14

## 3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

## Balanço

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valores expressos em euros

ACTIVO							CAPITAL E PASSIVO								
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTA	31/12/2025			31/12/2024		CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTA	31/12/2025	31/12/2024			
			Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido								
<b>CARTEIRA DE TÍTULOS</b>							<b>CAPITAL DO OIC</b>								
21	Obrigações		-	-	-	-	-	61	Unidades de Participação	1	3 344 621	560 301			
22	Acções		-	-	-	-	-	62	Variações Patrimoniais	1	536 683	(6 798)			
23	Outros títulos de capital		-	-	-	-	-	64	Resultados Transitados		156 781	-			
24	Unidades de participação		-	-	-	-	-	65	Resultados Distribuídos		-	-			
25	Direitos		-	-	-	-	-	66 (DR)	Resultados Líquidos do Período	1	(785 072)	156 780			
26/27	Outros instrumentos de dívida	3	3 805 404	-	(678 822)	3 126 582	678 323		TOTAL DO CAPITAL DO OIC		3 253 013	710 283			
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS		3 805 404	-	(678 822)	3 126 582	678 323								
<b>TERCEIROS</b>							<b>PROVISÕES ACUMULADAS</b>								
4 111	Obrigações venc., a Regularizar		-	-	-	-	-	48	Provisões para Encargos		-	-			
4112+4113	Obrigações venc., Contencioso		-	-	-	-	-	481	TOTAL PROVISÕES ACUMULADAS		-	-			
4 121	Juros vencidos, a Regularizar		-	-	-	-	-								
4122+4123	Juros vencidos, Contencioso		-	-	-	-	-	<b>TERCEIROS</b>							
413+...+419	Outras Contas de Devedores		-	-	-	-	-	421	Rendimentos a Pagar a Participantes		-	-			
	TOTAL DA CARTEIRA TITULOS E PARTIC.		-	-	-	-	-	422	Rendimentos a Pagar aos Participantes		-	-			
<b>DISPONIBILIDADES</b>							<b>TERCEIROS</b>								
11	Caixa		-	-	-	-	-	423	Comissões a Pagar	17	7 592	4 059			
12	Depósitos à Ordem	3	144 954	-	-	144 954	36 094	424+...+428	Outras Contas de Credores	17	139	75			
13	Depósitos a Prazo e c/ Pré-aviso		-	-	-	-	-		TOTAL DOS VALORES A PAGAR		7 731	4 134			
14	Certificados de Depósito		-	-	-	-	-	<b>ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS</b>							
18	Outros Meios Monetários		-	-	-	-	-	55	Acrescimo de Custos		10 792	-			
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES		144 954	-	-	144 954	36 094	56	Receitas com Proveitos Diferidos		-	-			
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>							<b>TERCEIROS</b>								
51	Acrescimo de Proveitos		-	-	-	-	-	58	Outros Acrecimos e Diferimentos		-	-			
52	Despesas com Custo diferido		-	-	-	-	-	59	Contas Transitórias Passivas		-	-			
58	Outros Acrecimos e Diferimentos		-	-	-	-	-		TOTAL dos ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS		10 792	-			
59	Contas Transitórias Activas		-	-	-	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>							
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIFERIM. ACTIVOS		-	-	-	-	-				18 523	4 134			
	TOTAL DO ACTIVO		3 950 358	-	(678 822)	3 271 536	714 417	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL</b>							
											3 271 536	714 417			
Total do Número de Unidades de Participação - Classe A							3 332,01		460,30		Valor Unitário da Participação - Classe A		1	972,44	1 255,94
Total do Número de Unidades de Participação - Classe B							12,61		100,00		Valor Unitário da Participação - Classe B		1	1 018,45	1 321,72

O anexo faz parte integrante do balanço do período findo em 31 de dezembro de 2025.

## O Contabilista Certificado

DocuSigned by:

João Banzo

9DD6E1339CE642F...

## O Conselho de Administração

DocuSigned by:

[Signature]

94A9D56B87FF475...

Signed by:

[Signature]

7B817FA37CC24FD...

Signed by:

Pedro Cerdeira

B814D5B6082D4BF...

## 3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

## Demonstração dos resultados

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

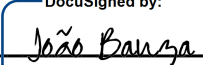
Valores expressos em euros

CUSTOS E PERDAS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTA	31/12/2025	31/12/2024
<b>CUSTOS E PERDAS CORRENTES</b>				
<b>JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS</b>				
711+...+718	De Operações Correntes		-	-
719	De Operações Extrapatrimoniais		-	-
<b>COMISSÕES</b>				
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	5	-	1 155
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	5	30 942	5 318
729	De Operações Extrapatrimoniais		-	-
<b>PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>				
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	5	5 741 365	914 273
731+738	Outras, de Operações Correntes		-	-
739	Em Operações Extrapatrimoniais		-	-
<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>				
74x1	Impostos sobre o Rendimento		-	-
7412+7422	Impostos Indirectos	9	2 027	298
7418+7428	Outros Impostos		-	-
<b>PROVISÕES DO EXERCÍCIO</b>				
751	Provisões para Encargos		-	-
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES		21 966	-
<b>TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)</b>			<b>5 796 300</b>	<b>921 044</b>
<b>CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS</b>				
781	Valores Incobráveis		-	-
782	Perdas Extraordinarias		-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		-	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais		-	-
63	Impostos sobre o rendimentos do exercício		-	-
66	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se &gt; 0)</b>		-	<b>156 780</b>
<b>TOTAL</b>			<b>5 796 300</b>	<b>1 077 824</b>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos		(767 613)	155 481
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-	-
B-A	Resultados Correntes		(785 072)	156 780

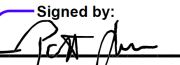
PROVEITOS E GANHOS				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	NOTA	31/12/2025	31/12/2024
<b>PROVEITOS E GANHOS CORRENTES</b>				
<b>JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS</b>				
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	5	6 534	1 597
811+814+817+818	Outras, de Operações Correntes		-	-
<b>RENDIMENTO DE TÍTULOS</b>				
822+...+824/5	Da Carteira de Títulos e Part. Em Soc. Imobil.		-	-
829	De Operações Extrapatrimoniais		-	-
<b>GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>				
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	5	5 004 694	1 076 227
831+838	Outros, em Operações Correntes		-	-
839	Em Operações Extrapatrimoniais		-	-
<b>REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO PROVISÕES</b>				
852	Provisões para encargos		-	-
87	OUTROS PROV. GANHOS CORRENTES		-	-
<b>TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)</b>			<b>5 011 228</b>	<b>1 077 824</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS</b>				
881	Recuperação de Incobráveis		-	-
882	Ganhos Extraordinarios		-	-
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		-	-
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		-	-
66	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se &lt; 0)</b>		<b>785 072</b>	-
<b>TOTAL</b>			<b>5 796 300</b>	<b>1 077 824</b>
D-C	Resultados Eventuais		-	-
B+D-A-C+74x1	Resultados Antes de Imposto s/ o Rendimento		(785 072)	156 780
B + D - A - C	Resultado Líquido do Período		(785 072)	156 780

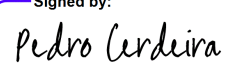
O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do período findo em 31 de dezembro de 2025.

## O Contabilista Certificado

DocuSigned by:  
  
 9DD6E1339CE642F...

## O Conselho de Administração

DocuSigned by:  
  
 7B817FA37CC24FD...

Signed by:  
  
 B814D5B6082D4BF...

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

Valores expressos em euros

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	NOTA	2025	2024
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DOS OIC</b>			
<b>Recebimentos:</b>			
Subscrição de unidades de participação		3 575 214	562 000
<b>Pagamentos:</b>			
Resgates de unidades de participação		246 616	8 218
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		<u>3 328 598</u>	<u>553 782</u>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>			
<b>Recebimentos:</b>			
Venda de títulos e outros ativos da carteira		351 706	24 540
<b>Pagamentos:</b>			
Compra de títulos e outros ativos da carteira		3 533 821	540 003
Outras taxas e comissões		-	15
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		<u>(3 182 115)</u>	<u>(515 478)</u>
<b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>			
<b>Pagamentos:</b>			
Comissão de gestão		21 209	-
Taxa de Supervisão		2 600	1 400
Impostos e taxas		1 819	279
Outros pagamentos correntes		11 995	531
Fluxo das operações de gestão corrente		<u>(37 623)</u>	<u>(2 210)</u>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<u><b>108 860</b></u>	<u><b>36 094</b></u>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>	3	<u><b>36 094</b></u>	<u><b>-</b></u>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C) = (B) + (A)</b>	3	<u><b>144 954</b></u>	<u><b>36 094</b></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2025.

**O Contabilista Certificado**

DocuSigned by:



9DD6E1339CE642F...

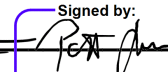
**O Conselho de Administração**

DocuSigned by:



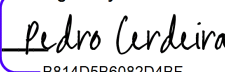
94A9D56B87FF475...

Signed by:



7B817FA37CC24FD...

Signed by:



B814D5B6082D4BF...

## **Anexo às Demonstrações Financeiras**

### **Nota introdutória**

A 3 Comma Capital Global Crypto Fund – Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto (adiante designado por “Fundo” ou “OIA”) foi autorizado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 30 de novembro de 2023, tendo iniciado a sua atividade em 01 de março de 2024.

É um Organismo de Investimento Alternativo Aberto, constituído por tempo indeterminado. O principal objetivo do Fundo é oferecer aos investidores um veículo simples, regulado e seguro, com exposição aos ativos digitais mais representativos por capitalização de mercado, empregando uma estratégia de alocação ativa dentro do universo de investimento e uma exposição máxima fora do universo limitada a 10%, excluindo disponibilidades de caixa. Adicionalmente, o Fundo procura participar nos mecanismos de consenso das *blockchains* a que está exposto, com o objetivo de maximizar o seu retorno total.

Para otimizar a eficiência do capital, o Fundo também pode investir em instrumentos de curto prazo, como bilhetes do tesouro, depósitos bancários e/ou papel comercial. Adicionalmente, os derivados, incluindo futuros, opções, podem ser utilizados para melhorar a performance e mitigar riscos de mercado.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela 3 Comma Capital SCR, S.A., com sede na Avenida Duque de Loulé 106, Piso 6, Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial sob o número único de registo e de identificação fiscal 516965476, tendo sido constituída a 3 de maio de 2022.

Em conformidade com o Regulamento da CMVM n.º 7/2023 (RRGA), a Sociedade Gestora assegura a existência de políticas de avaliação, gestão de conflitos de interesse, gestão de risco e liquidez, bem como o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação aplicáveis aos ativos do Fundo. O Auditor pronunciou-se sobre esta matéria nos termos do artigo 27.º, n.º 5 do RRGGA.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

**1. Capital do Fundo**

O capital do Fundo é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do Fundo, o valor da unidade de participação foi de 1 000 euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição e resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIA foi o seguinte:

	31/12/2024	Subscrições				Resultados do Período	31/12/2025
		Categoria A	Categoria B	Resgates	Outros		
Valor base	560 301	2 972 715	12 611	(201 006)			3 344 621
Diferença para o w/base	(6 798)	585 785	4 103	(46 407)			536 683
Resultados acumulados	-				156 780		156 781
Resultados do período	156 780				(156 780)	(785 072)	(785 072)
<b>Total</b>	<b>710 283</b>	<b>3 558 500</b>	<b>16 714</b>	<b>(247 413)</b>	<b>-</b>	<b>(785 072)</b>	<b>3 253 013</b>
Nº de unidades participação							
Categoria A	460	2 973		(101)			3 332
Categoria B	100		13	(100)			13
Valor unidade participação							
Categoria A	1 256						972
Categoria B	1 322						1 018

O valor líquido global do OIA, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

Ano	Mês	Categoria A			Categoria B		
		Valor da UP	VLGP	Nº UP's em circulação	Valor da UP	VLGP	Nº UP's em circulação
2025	Jun	1 136	1 375 593	1 211	1 192	134 269	113
	Dez	972	3 240 169	3 332	1 018	12 844	13
2024	Jun	912	172 939	190	959	95 904	100
	Dez	1 256	578 111	460	1 322	132 172	100

Em 31 de dezembro de 2025, os participantes do OIA podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º Participantes 2025	
	Categoria A	Categoria B
UPs ≥ 25%	1	1
2% ≤ UPs < 5%	1	-
0,5% ≤ UPs < 2%	3	-
UPs < 0,5%	2	-
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>1</b>

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

**2. Transações de valores mobiliários, subscrições e resgates**

O volume de transações do exercício de 2025, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

	31/12/2025					
	Compras		Vendas		Total	
	Mercado	Fora Merc.	Mercado	Fora Merc.	Mercado	Fora Merc.
Outros ativos (Tokens)	-	3 533 821	-	351 706	-	3 182 115
<b>Total</b>	-	<b>3 533 821</b>	-	<b>351 706</b>	-	<b>3 182 115</b>

Subscrições e resgates

De acordo com o Prospeto do Fundo, os pedidos de subscrição e resgate serão processados com base no valor da Unidade de Participação divulgado no dia útil seguinte. Desta forma, a ordem de subscrição e resgate será transmitida sem conhecimento prévio do valor específico da Unidade de Participação.

Os pedidos de resgate podem ser efetuados em qualquer dia, sendo considerados pedidos realizados no dia útil seguinte, caso não sejam submetidos em dias úteis ou sejam submetidos após as 11:00 de Lisboa/Londres. Os pedidos recebidos após a hora limite das 11h00, ou fora de dias úteis, serão tratados como se tivessem sido solicitados no dia útil seguinte.

Será cobrada uma comissão de resgate de 1,5% sobre o montante resgatado se o mesmo ocorrer nos primeiros 6 meses após a subscrição inicial.

O eventual aumento das comissões de resgate ou o agravamento das condições de cálculo das mesmas só se aplicará às unidades de participação subscritas após a data de entrada em vigor das respetivas alterações.

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

	Valor	Comissão Cobrada
	31/12/2025	31/12/2025
Subscrições	3 575 214	-
Resgates	247 413	-

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

**3. Inventário da carteira de títulos**

Em 31 de dezembro de 2025, a composição da carteira do Fundo é a seguinte:

	Preço de aquisição	Mais Valias	Menos valias	Valor da carteira
<b>4. Outros ativos da carteira</b>				
<b>Outros ativos</b>				
Bitcoin	3 197 281	-	(527 657)	2 669 624
Ethereum - Staking	434 743	-	(96 062)	338 681
Solana - Staking	65 104	-	(19 776)	45 328
AAVE	44 894	-	(17 876)	27 018
Uniswap	25 613	-	(9 240)	16 373
Wrapped EtherFi Ethereum	37 769	-	(8 212)	29 557
<b>Subtotal</b>	<b>3 805 404</b>	<b>-</b>	<b>(678 822)</b>	<b>3 126 582</b>
<b>Total</b>	<b>3 805 404</b>	<b>-</b>	<b>(678 822)</b>	<b>3 126 582</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades, durante o ano de 2025 foi o seguinte, respetivamente:

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Depósitos à ordem	36 094	15 458 136	15 349 276	144 954
Outros Meios Monetários	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>36 094</b>	<b>15 458 136</b>	<b>15 349 276</b>	<b>144 954</b>

A rubrica de outros meios monetários, em 2025, teve movimentos referentes a *SWAP*.

No ano de 2025 os depósitos à ordem (todos expressos em euros) encontram-se domiciliados nas seguintes instituições financeiras:

	31/12/2024	31/12/2025
Bison Bank (Eur)	2 573	10 048
Gemini (Eur)	33 520	134 905
GUSD - Gemini	1	1
<b>Total</b>	<b>36 094</b>	<b>144 954</b>

**4. Princípios contabilísticos e critérios valorimétricos****Base de preparação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do Organismo de Investimento Alternativo (OIA), mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

### 3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

As Demonstrações Financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram preparadas de acordo com os pressupostos de continuidade no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

#### **Comparabilidade das Demonstrações Financeiras e ajustamentos**

O balanço e a demonstração dos resultados apresentam dados comparativos relativamente ao período anterior. De salientar, que o ano transato, corresponde ao ano de início de atividade pelo que apenas compreende os meses de março a dezembro.

#### **Especialização dos exercícios**

O Fundo respeita, na preparação das suas contas, o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. Nesta conformidade, os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

#### **Comissões de gestão, de depositário e de supervisão**

##### **a) Comissão de gestão**

A comissão de gestão constitui um encargo do Fundo, a título de remuneração dos serviços de gestão de seu património que lhe são prestados pela Sociedade Gestora, sendo registada na rubrica de "Comissões". Assim, o Fundo paga à Sociedade Gestora, uma comissão de gestão de 1% e 1,5% ao ano para as Categorias A e B, respetivamente.

É calculada diariamente sobre o valor líquido global das respetivas categorias, sendo liquidada mensalmente e sujeita a imposto de selo à taxa legalmente em vigor.

##### **b) Comissão de custódia**

Embora não exista uma entidade singular responsável pela custódia integral do Fundo, a entidade designada responsável pela guarda e custódia dos ativos digitais é a Gemini Trust Company, LLC. A Gemini presta serviços ao Fundo e cobra uma comissão, postecipada, de 0,20% ao ano, com base no valor dos ativos digitais detidos pelo Fundo.

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

**c) Comissão de supervisão**

Na sequência do Decreto-Lei n.º 5/2015, de 8 de janeiro, que alterou o Estatuto da CMVM, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 473/99, de 8 de novembro, com a publicação da Portaria n.º 342-B/2016, de 29 de dezembro, os Fundos passaram a pagar uma taxa de 0,0026% aplicada sobre o valor líquido global do Fundo correspondente ao último dia útil do mês, não podendo a coleta ser inferior a 200 euros nem superior a 20 000 euros.

A comissão de supervisão é liquidada mensalmente e apresenta-se registada na rubrica de taxa de supervisão de operações correntes da Demonstração de Resultados.

**d) Outros encargos**

A remuneração de entidades externas será inicialmente coberta pela Sociedade Gestora durante os primeiros 12 meses após a constituição do Fundo ou até o valor líquido global do Fundo atingir os 15 milhões de euros.

Para resgates iniciados nos primeiros seis meses após a subscrição inicial, será aplicada uma comissão de resgate antecipado de 1,5% sobre o montante resgatado. Esta taxa reverterá para o valor líquido global do Fundo.

**Política de rendimentos**

O Fundo não tem uma política de distribuição de rendimentos e, como tal, opera como um Fundo de Capitalização.

**Política de rendimentos**

O Fundo não tem uma política de distribuição de rendimentos e, como tal, opera como um Fundo de Capitalização.

**a) Imposto sobre o rendimento**

A taxa geral de imposto sobre rendimento coletivo (IRC), atualmente fixada em 20%, sobre o seu lucro tributável, o qual corresponde ao resultado líquido do exercício, deduzido dos rendimentos de capitais, prediais e mais-valias obtidas, bem como dos rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam a seu favor.

O Fundo encontra-se igualmente sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

### 3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

#### **b) Imposto do Selo**

O Fundo é tributado em imposto do selo sobre a média mensal do valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, calculado e pago trimestralmente.

À comissão de gestão e de depósito acresce imposto do selo à taxa legal aplicável.

#### **Momento de referência da valorização**

A valorização dos ativos digitais é realizada diariamente, utilizando os preços de referência fornecidos pela Bloomberg. Os preços de referência para cada um dos ativos são fornecidos em EUR, diariamente, de segunda a sexta-feira. Para efeitos do cálculo do valor das unidades de participação e determinação da composição da carteira, a hora de referência é fixada às 16:00, hora de Lisboa/Londres.

Para efeitos do cálculo do valor das unidades de participação e determinação da composição da carteira, a hora de referência é fixada às 16:00, hora de Lisboa/Londres.

#### **Regras de valorimetria e cálculo da unidade de participação**

A valorização dos ativos que compõem a carteira do Fundo será efetuada de acordo com as seguintes regras:

- a) Os valores mobiliários e instrumentos financeiros derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados serão avaliados com base na última cotação disponível no momento de referência. Nos casos em que não haja cotação disponível no dia da valorização, ou quando a cotação é considerada não representativa (sem volume significativo), é considerada a última cotação conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- b) Nos casos em que os instrumentos financeiros são negociados em vários mercados, a sua avaliação basear-se-á no preço observado no mercado em que são normalmente transacionados pela entidade responsável pela gestão.
- c) Se os preços observados num mercado regulamentado não forem considerados representativos, são aplicados os preços resultantes da aplicação dos critérios referidos nas alíneas f) e g), subordinados à autorização da CMVM, designadamente no caso de instrumentos financeiros não representativos de dívida.
- d) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão convertidos em EUR utilizando as taxas de câmbio publicadas pelo Banco Central Europeu (BCE) e pelo Banco de Portugal.

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

- e) Os valores mobiliários e instrumentos financeiros derivados negociados em mercado regulamentado que não sejam transacionados nos 15 dias que antecedem a respetiva avaliação são equiparados a instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- f) A valorização de valores mobiliários e instrumentos financeiros que não sejam negociados em mercados regulamentados ou cujos preços não sejam considerados representativos, será feita considerando todas as informações pertinentes sobre o emitente, as condições de mercado vigentes no momento de referência da valorização e tendo em conta o justo valor desses instrumentos. Para o efeito, a Sociedade Gestora deve adotar os seguintes critérios:
- i. o valor médio das ofertas firmes de compra e venda; ou
  - ii. se não for possível obtê-lo, o valor médio das ofertas de compra e venda difundidas através de entidades especializadas, caso estas se encontrem a operar em condições normais de mercado, designadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro; ou
  - iii. se não estiverem reunidas as condições referidas na alínea anterior, o valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas; ou
  - iv. no caso de não ser possível aplicar alguma das alíneas anteriores, serão utilizados modelos teóricos de valorização que a Sociedade Gestora considere adequados tendo em conta as características dos instrumentos financeiros, independentes e utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando que os pressupostos utilizados na valorização têm aderência a valores de mercado. Uma entidade subcontratada pode realizar esta valorização.
- g) Para efeitos do disposto no número anterior, só são elegíveis:
- i. ofertas firmes de compra provenientes de entidades que não se encontrem em relação de controlo ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários;
  - ii. médias que não incluam valores resultantes de ofertas difundidas por entidades nas condições referidas no ponto anterior e cujos critérios de ponderação sejam conhecidos.
- h) Em derrogação do disposto na alínea b), as unidades de participação de organismos de investimento coletivo são avaliadas pelo valor mais recente divulgado publicamente pela respetiva Sociedade Gestora, desde que a data de divulgação não exceda um período de 3 meses a contar da data de referência.
- i) Os títulos de dívida de curto prazo serão valorizados tendo em conta o reconhecimento diário dos juros que lhe estão associados, tal como estipulado acima na alínea e).

### 3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

- j) Para todos os outros ativos não referidos acima, a valorização será feita de acordo com as metodologias de avaliação reconhecidas internacionalmente nos mercados onde o ativo é admitido à negociação, nomeadamente: Análise comparável; Indicadores de Referência; Pareceres de, pelo menos, duas entidades especializadas, reconhecidas pela sua independência e credibilidade.
- k) Se o método utilizado se referir ao método referido no ponto iii) da alínea anterior; e tiver sido necessária uma avaliação de uma terceira entidade especializada, o valor final do ativo será a média simples das duas avaliações mais próximas.
- l) No caso de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, e que estejam a 90 dias ou menos do prazo de vencimento, a Sociedade Gestora pode utilizar o modelo de custo amortizado, desde que:
  - v. os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco reduzido, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro;
  - vi. a detenção dos instrumentos de mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível a qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
  - vii. a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não seja superior a 0,5%.

Os ativos digitais e instrumentos financeiros são revistos para aferir imparidade sempre que existam indícios de perda de valor, em conformidade com os regulamentos em vigor e com o enquadramento do justo valor.

#### **Riscos financeiros e de investimento**

O Fundo encontra-se exposto principalmente a risco de mercado e à volatilidade extrema associada aos ativos digitais que integram o seu património.

A Sociedade Gestora monitoriza o risco de liquidez, dispersão e concentração, em conformidade com o RGA e com o Regulamento da CMVM n.º 7/2023, assegurando sistemas e procedimentos adequados para controlo permanente dos riscos relevantes.

Adicionalmente, são avaliados riscos operacionais e eventuais riscos de contraparte relacionados com a custódia e execução de operações sobre ativos digitais.

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

**5. Componentes dos resultados do Fundo**

No exercício findo a 31 de dezembro de 2025, os proveitos decorrentes das posições detidas nos mercados a contado e a prazo têm a seguinte decomposição:

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos com carácter de juro		Total
	MV potenciais	MV efetivas	Soma	Juros vencidos	Juros decorridos	
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Outros instrumentos	4 906 571	98 123	5 004 694	6 534	-	6 534
<b>Total</b>	<b>4 906 571</b>	<b>98 123</b>	<b>5 004 694</b>	<b>6 534</b>	<b>-</b>	<b>6 534</b>

No exercício findo a 31 de dezembro 2025, os custos decorrentes das posições detidas nos mercados a contado e a prazo, bem como as comissões suportadas pelo Fundo têm a seguinte decomposição:

Natureza	Perdas de Capital			Juros e comissões suportados		Total
	mv potenciais	mv efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Outros instrumentos	5 636 942	104 423	5 741 365	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
De Gestão	-	-	-	20 201	-	20 201
De Depósito	-	-	-	3 781	-	3 781
Da Carteira de Títulos	-	-	-	3 720	-	3 720
De Supervisão	-	-	-	2 400	-	2 400
Outras Comissões	-	-	-	840	-	840
<b>Total</b>	<b>5 636 942</b>	<b>104 423</b>	<b>5 741 365</b>	<b>30 942</b>	<b>-</b>	<b>30 942</b>

**6. Impostos suportados**

Os impostos suportados pelo Fundo durante o exercício de 2025 e 2024 foram os seguintes:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
<b>Impostos indiretos:</b>		
Imposto do selo	2 027	298
<b>Total</b>	<b>2 027</b>	<b>298</b>

**3 Comma Capital Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**

Demonstrações Financeiras (em Euros)

31 de dezembro de 2025

**15. Custos imputados ao Fundo**

Os custos imputados ao OIA durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

Custos	Categoria A		Categoria B	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de gestão	18 786	0,95%	1 415	1,66%
Comissão de depósito	3 630	0,18%	151	0,18%
Taxa de supervisão	2 304	0,12%	96	0,11%
Custos contabilidade	14 950	0,75%	623	0,73%
Custos auditoria	2 880	0,15%	120	0,14%
Outros custos correntes	256	0,01%	11	0,01%
<b>Total</b>	<b>42 806</b>		<b>2 416</b>	
<b>Taxa encargos corrente</b>	<b>2,16%</b>		<b>2,84%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um OIA consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um OIA, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados

**17. Outros****Terceiros – Passivo**

Em 31 de dezembro 2025, estas rubricas têm a seguinte composição:

Descrição	Categoria A	Categoria B	Total
<b>Terceiros - Passivo</b>			
<b>Comissões a pagar</b>			
Entidade gestora	(2 912)	(17)	(2 929)
Entidade depositária	(4 463)	-	(4 463)
Autoridade de supervisão	(164)	(37)	(201)
<b>Outras contas de credores</b>			
Estado e outros entes públicos			
Imposto do selo	(137)	(1)	(138)
<b>Total</b>	<b>(7 676)</b>	<b>(55)</b>	<b>(7 731)</b>

**O Contabilista Certificado**

DocuSigned by:

João Barza

9DD6E1339CE642F...

**O Conselho de Administração**

DocuSigned by:

Signed by:

[Signature]

[Signature]

Signed by:

Pedro Cerdeira

94A9D56B87FF475...

7B817FA37CC24FD...

B814D5B6082D4BF...



# RELATÓRIO DE AUDITORIA

---

# RELATÓRIO DE AUDITORIA

## RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **3 CC Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto** (o “OIC”), gerido pela **3 Comma Capital, Sociedade de Capital de Risco** (“Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 3.271.536 euros e um total de capital do OIC de 3.253.013 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 785.072 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **3 CC Global Crypto Fund, Fundo de Investimento Alternativo Aberto**, gerido pela **3 Comma Capital, Sociedade de Capital de Risco** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Responsabilidades do órgão de gestão da Entidade Gestora e do Órgão de Fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt  
PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |  
Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos.

## **RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

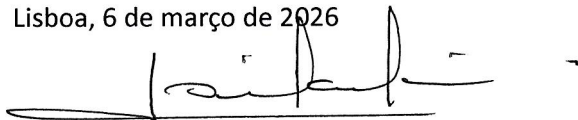
Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 6 de março de 2026

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'José de Sousa Santos', written over a horizontal line.

PKF & Associados, SROC, Lda.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por  
José de Sousa Santos (ROC n.º 804 / CMVM n.º 20160434)

# 3 COMMA CAPITAL SCR, S.A.

**Sede:** Avenida Duque de Loulé, nr.º 106 6º Piso, 1050-093 Lisboa, Portugal

**Telefone:** +351 213 622 464

**Email:** [hello@3commafunds.com](mailto:hello@3commafunds.com)

**Registo CMVM Nr.º:** 182126

3 Comma  
Capital 